

O triste descaso do Ministério da Saúde com as hepatites

O teor da Nota Técnica 158/2013 de 18 de abril de 2013 comprova de forma definitiva que o Departamento DST/AIDS/Hepatites está pouco se importando com os infectados com as hepatites B e C.

Nos últimos anos os grupos de pacientes que defendem os infectados com hepatites denunciam repetidamente que concursos públicos exigem os testes das hepatites e não o da AIDS, até editais do próprio Ministério da Saúde incorrem nessa discriminação, mas o Departamento DST/AIDS/Hepatites nunca se interessou em discutir ou tentar solucionar tal problema. Nunca mexeu um dedo sequer.

A Nota Técnica agora emitida é resultado da denuncia de grupos de AIDS que relataram que estava sendo exigido o teste HIV para admissão, então, rapidamente o Departamento DST/AIDS/Hepatites se movimentou emitindo rapidamente a Nota Técnica com a assinatura de seu Diretor, Dr. Dirceu Greco e do Secretario de Vigilância em Saúde, Dr. Jarbas Barbosa.

É sempre assim, se o assunto é AIDS a resposta é imediata, já se o assunto e referente as hepatites nada é feito, pois as hepatites B e C são as primas pobres dentro do Departamento DST/AIDS/Hepatites. Ninguém pensa nas hepatites dentro do Departamento.

Nos últimos quatro anos, desde que as hepatites foram incorporadas no Departamento DST/AIDS o número de tratamentos na hepatite C permanece praticamente o mesmo, entre 11.500 e 12.000 a cada ano, sem aumentar o acesso. Esses números mostram de forma enfatica e sem desculpas que nada está sendo feito pelas hepatites, pois em quatro anos já deveriam mostrar algum resultado positivo.

Fica assim meu protesto e repudio pela forma como os gestores do ministério da saúde tratam os infectados com hepatites.